

PROMOÇÃO DA SAÚDE CLIPPING DE NOTÍCIAS

GVDANTPS/DIVEP/SVS



nº 2 Março e Abril/2025



Prezado(a) Leitor(a),

Trata-se de compilado das principais notícias divulgadas em sites oficiais e jornalísticos nos meses de março e abril de 2025 acerca dos eventos e ações associados à Promoção de Saúde.

Profissionais de saúde, gestores e comunidade, os temas abordados neste documento, além de proporcionarem conhecimento acerca da mobilização governamental e de outros setores em prol da saúde, desperta a curiosidade e interesse em adotar hábitos de vida mais saudáveis e, consequentemente, melhora a qualidade de vida para a população em geral.

Boa leitura!





Ginástica nas Quadras leva qualidade de vida à população do DF

O Programa Ginástica nas Quadras (PGinQ) tem levado qualidade de vida e bem-estar para a população do Distrito Federal. Coordenado por professores de educação física da Secretaria de Educação (SEEDF), o projeto incentiva a prática de atividades físicas.

Com cerca de 40 alunos de idades variadas, o grupo mostra o impacto da ginástica na vida dos participantes. É o caso de Larissa Rodrigues de Sousa, 30. Ela conheceu o programa por meio da tia e viu na ginástica uma chance de reencontrar o equilíbrio. "Eu estava mal fisicamente e psicologicamente, vulnerável, precisava me cuidar", relata. "Hoje, me reconheço como pessoa, esse é o meu momento".

O PGinQ oferece diversas modalidades, como natação, hidroginástica, yoga, ginástica localizada, condicionamento físico e treino funcional, realizadas em unidades escolares ou espaços públicos próximos.

O professor de Educação Física Ricardo Costa lembra que as atividades estão disponíveis nas 14 coordenações regionais de ensino (CREs), incluindo Ceilândia, Taguatinga, Gama, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Guará, Plano Piloto, Santa Maria, Planaltina, Recanto das Emas, São Sebastião, Sobradinho, Brazlândia e Paranoá.





Saiba mais em: Ginástica nas Quadras leva qualidade de vida à população do DF

Retirado parcialmente de: Secretaria de Educação do DF

Edição: Chico Neto

Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília





Projeto no CEF Caseb une teatro e dança como incentivo à aprendizagem

No Centro de Ensino Fundamental (CEF) Caseb, na Asa Sul, o projeto Artes para Todos (PAT) une arte e movimento por meio da educação somática, abordagem que enfatiza a consciência do corpo e do movimento. Destinado a alunos do 8º ano do ensino integral, a iniciativa oferece atividades semanais de alongamento, meditação e percepção corporal.

A metodologia valoriza a escuta do próprio corpo, promovendo um aprendizado sensível e integrado, em que os alunos se preparam para a atuação em formato de teatro e dança. O processo envolve etapas como percepção, sensação e ação, permitindo que eles explorem suas potencialidades antes de entrar em cena.

A estudante Naylla Maria Sacramento, de 12 anos, explica como o projeto tem impactado no seu aprendizado. "Nas aulas, integramos técnicas como pilates solo, ioga e meditação, o que me ajuda a manter o foco e a atenção. Isso também melhora meu desempenho em algumas disciplinas".





Saiba mais em: Projeto no CEF Caseb une teatro e dança como incentivo à aprendizagem

Retirado parcialmente de: Secretaria de Educação do DF

Por Ícaro Henrique, Ascom/SEEDF Foto: Jotta Casttro, Ascom/SEEDF





Delegação sul-africana conhece práticas de alimentação saudável na EC Monjolo

A delegação sul-africana visitou a Escola Classe (EC) Monjolo, localizada na zona rural de Planaltina, para conhecer como o <u>Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal (PAE/DF)</u> é implementado na prática. A escola, referência em alimentação saudável, apresentou à comitiva o trajeto dos alimentos, desde o plantio até o prato dos estudantes.

A unidade destaca-se entre as escolas públicas do DF pelos projetos de alimentação saudável. A EC Monjolo conta com uma horta que fornece frutas como amora, morango e jabuticaba, além de vegetais como alface. Outro destaque é o projeto do álbum de figurinhas alimentares, no qual os estudantes aprendem sobre o valor nutricional dos alimentos e preenchem o álbum conforme são experimentados.

Os visitantes foram recepcionados pela escola com uma variedade de alimentos, incluindo frutas, verduras e hortaliças produzidas por agricultores locais, para mostrar à delegação o que é cultivado na região.





Saiba mais em: Delegação sulafricana conhece práticas de alimentação saudável na EC Monjolo

Retirado parcialmente de: Secretaria de Educação do DF Por Andressa Rios, Ascom/SEEDF

Foto:André Amendoeira, Ascom/SEEDF.





Natureza como terapia: Cerrado auxilia na recuperação emocional

Os cuidados voltados aos pacientes do <u>Centro de Atenção Psicossocial</u> (<u>Caps</u>) II do <u>Riacho Fundo</u> vão além dos fornecidos pela equipe multiprofissional da unidade, composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras e terapeutas ocupacionais. No "Banho de Floresta" ação terapêutica de contato direto com a natureza, o tratamento fica a cargo de outra equipe igualmente gabaritada: os animais, as árvores e os riachos do Cerrado candango.

"Buscamos proporcionar um caminho de descoberta, de reaprender a respirar e ativar os nossos cinco sentidos. Cada dia é diferente do outro e nós sempre enfatizamos que, no tratamento da saúde mental, 'é preciso viver um dia de cada vez'". A fala é da coordenadora das oficinas no Caps II, Cássia Maria Garcia.

Os defensores dessa terapia afirmam que a imersão em um ambiente de floresta contribui para a regulação da pressão arterial, a estabilização dos batimentos cardíacos, o aumento do relaxamento e a melhora da qualidade do sono.





Saiba mais em:Natureza como terapia: Cerrado auxilia na recuperação emocional

Retirado parcialmente de: Secretaria de Saúde do DF

Edição: Natália Moura

Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF





Programa Acolher leva bem-estar e valorização a evento em homenagem às mulheres

O Programa Acolher, do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), marcou presença no Evento de Reconhecimento e Homenagem às Mulheres. Realizado na área externa do Anexo do Palácio do Buriti, a iniciativa celebrou as servidoras do DF com diversas atividades voltadas para o bem-estar.

Psicólogos do programa conduziram avaliações focadas na saúde emocional e apresentaram o Pentáculo do Bem-Estar. Esse modelo destaca cinco pilares essenciais para a qualidade de vida: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social e controle do estresse.

A nutricionista Michelle Christine Oliveira de Souza apresentou os "10 passos para uma alimentação saudável" e promoveu uma degustação de águas saborizadas e chás com propriedades específicas. Dentre as opções, estavam a água de abacaxi com hortelã, conhecida por auxiliar na digestão e possuir ação anti-inflamatória, e a água de pepino com gengibre, que melhora a disposição e fornece energia. Além disso os visitantes também levaram amostras dos chás para casa, incentivando a continuidade das boas práticas alimentares.





Saiba mais em: Programa Acolher leva bem-estar e valorização a evento em homenagem às mulheres

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição:Carolina Caraballo Foto: Divulgação/ IgesDF





Ação educativa celebra os 28 anos da faixa de pedestre em Brasília

A faixa de pedestres no Distrito Federal completa 28 anos dia 1 de abril. Desde então, vidas têm sido poupadas por meio do uso desse equipamento, que teve origem em Brasília e inspirou outros estados a adotá-lo. Para celebrar esta data, o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) realizou, uma campanha educativa na Estrada Parque Contorno (DF-001), na altura do km 72, no Pistão Sul. A iniciativa contou com a participação de agentes da Diretoria de Educação do órgão e teve o objetivo de manter e reforçar a cultura de respeito à travessia na faixa de pedestres.

Durante a ação, agentes do DER orientaram pedestres, motoristas, ciclistas e motociclistas sobre a importância do respeito à travessia segura proporcionada pela faixa de pedestres. "Ficamos satisfeitos em realizar este trabalho para manter Brasília como referência no respeito à faixa de pedestres, que, desde 1997, torna a vida de todos os envolvidos no trânsito mais segura.



Saiba mais em: Ação educativa celebra os 28 anos da faixa de pedestre em Brasília

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição:Carolina Caraballo
Foto: Jonathas Corrêa/DFR-DF





Dia de conscientização do autismo é celebrado com ação de educação no trânsito e Operação Sossego

Em razão do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, comemorado no dia 2 de abril, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) promoveu ações educativas em parceria com o JK Shopping e o Pier 21.

As ações educativas contarão com intervenções artísticas, além de contação de histórias especialmente voltada para orientar sobre os procedimentos de segurança no trânsito para crianças autistas. Durante a atividade, foram distribuídos materiais educativos e exemplares do livro Autismo – Com um novo olhar é possível amar, produzido por servidores da autarquia.

Além das atividades pedagógicas, o Detran-DF disponibilizará credenciais de estacionamento para famílias com filhos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo mais acessibilidade e inclusão





Saiba mais em: Dia de conscientização do autismo é celebrado com ação de educação no trânsito e Operação Sossego

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Carolina Caraballo Foto:Divulgação/Detran-DF





Duplo Impacto: As Indústrias de Álcool, Tabaco e ultraprocessados Fazem Mal Para a Saúde e o Meio Ambiente

Como se não bastasse fabricar produtos que fazem mal para a saúde e são fatores de risco para mortes prematuras e doenças crônicas, as indústrias de bebidas alcoólicas, produtos de tabaco e alimentos e bebidas ultraprocessadas também contribuem decisivamente para a degradação do meio ambiente.

Durante o seu ciclo de produção e consumo, esses produtos causam problemas como desmatamento, gastos excessivos de água e aumento das emissões de gases estufa. Além disso, ao serem descartadas, embalagens e bitucas (que contêm substâncias tóxicas e microplásticos) poluem solos e mares.

Para aumentar a conscientização sobre as consequências desses produtos, tanto para a saúde das pessoas quanto para o meio ambiente, a ACT está lançando, com a colaboração da Vital Strategies, a campanha <u>Duplo Impacto</u>.





Saiba mais em: Duplo Impacto: As Indústrias de Álcool, Tabaco e ultraprocessados Fazem Mal Para a Saúde e o Meio Ambiente

Retirado parcialmente de: ACT- Promoção da saúde

Edição: Juliana Waetge

Foto: ACT





Projeto escolar combate bullying por meio das artes marciais

O Centro de Ensino Médio (CEM) Urso Branco, no Núcleo Bandeirante, encontrou nas artes marciais uma ferramenta eficaz de transformação social. Criado em 2017, o projeto Quem Luta Não Briga reduziu significativamente os conflitos na escola, ampliou as modalidades ensinadas e tornou-se referência para outras instituições do Distrito Federal.

A iniciativa, que começou com seis placas de tatame e aulas de jiu-jítsu, atualmente conta com um centro de lutas equipado, oferecendo também boxe, caratê, muay thai, judô, treino funcional e pilates.

O projeto também se destaca pela inclusão social. Alunos sem condições financeiras recebem doações de equipamentos. "Aqui, o aluno que não tem recursos tem total capacidade para treinar", afirma o supervisor pedagógico Eronildo Santiago.

O estudante Davi Rocha de Carvalho, 13, aluno do 8º ano, é um dos beneficiados pela iniciativa. "Desde que comecei no caratê, aprendi a me controlar melhor e a confiar mais em mim. O projeto me ensinou que ser forte não é brigar, mas saber quando não brigar", relata o adolescente.





Saiba mais em: Projeto escolar combate bullying por meio das artes marciais

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Débora Cronemberger Foto: Felipe de Noronha/SEEDF





Estudantes aprendem sobre higiene bucal por meio do programa Saúde na Escola

As crianças do Centro Educacional Casa Grande, unidade escolar do Gama, receberam uma ação do Programa Saúde na Escola (PSE), composta por uma palestra sobre saúde bucal e a distribuição de kits de higiene dentária com um estojinho, escova de dente, pasta e fio dental, além de participarem de um momento de escovação direcionado por um profissional de odontologia. O objetivo do programa é promover a saúde, educar e prevenir doenças na comunidade estudantil.

A estudante Ângela Vitória Costa de 9 anos, também participou da ação e vai levar o que aprendeu para os irmãos em casa. Ela recordou os ensinamentos sobre doenças bucais, que não sabia que existiam: "Se não cuidar, o dente fica sujo e pode ter cárie ou aquela gengivite, que é bem ruim". Colega de turma, Maria Clara Barbosa, 10, reforçou a fala com um alerta: "A boa escovação é importante para todo mundo, a gente tem que escovar bem os dentes para não ter nenhuma infecção nem bactéria na boca".



Saiba mais em: Estudantes aprendem sobre higiene bucal por meio do programa Saúde na Escola

Retirado parcialmente de: Secretaria de Educação do DF

Edição: Carolina Caraballo

Foto: Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília





632 escolas públicas aderiram ao Programa Saúde na Escola

O Distrito Federal atingiu a marca de 632 escolas inscritas no Programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e da Saúde para a promoção e prevenção em saúde. Possibilitando beneficiar mais de 365 mil estudantes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

O programa, que já existe há 18 anos, visa a estreitar os laços entre as unidades de saúde e de educação por meio de ações educativas, como campanhas de vacinação, escovação dentária, atividades de combate à dengue, palestras e outras atividades, sempre com uma linguagem adequada à faixa etária dos alunos.

Em algumas atividades, como palestras e vacinação, as ações são estendidas direta e indiretamente às famílias. Outras vezes, os pais e responsáveis são impactados, porque os alunos tornam-se multiplicadores das informações sobre os cuidados com a saúde que recebem durante as ações do PSE, levando para casa o aprendizado.

"Por exemplo, se há uma ação de prevenção à dengue na escola, ele vai chegar em casa olhando os pratinhos de planta da mãe dele, tirando os lixos que estão jogados, e a mãe vai falar isso para o vizinho. Então, isso acaba se replicando na comunidade onde ele vive", conta Alana.





Saiba mais em: 632 escolas públicas aderiram ao Programa Saúde na Escola

Retirado parcialmente de: Secretaria de Educação do DF

Por Monalisa Silva, Ascom/SEEDF

Foto: Felipe de Noronha, Ascom/SEEDF.





Ação educativa em mercados do DF garante consumo seguro de pescados na Semana Santa

Com foco na segurança alimentar e na promoção de boas práticas no comércio de alimentos, a Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), em parceria com a Vigilância Sanitária, promoveu uma ação educativa em mercados públicos do DF. A iniciativa integra o conjunto de medidas do Governo do Distrito Federal (GDF) voltadas à proteção da saúde da população, especialmente em períodos de maior consumo de pescados, como a Semana Santa.

Durante as visitas, as equipes distribuíram materiais informativos e orientaram comerciantes e consumidores sobre os cuidados na compra de pescados, como o aspecto visual, o odor, a conservação adequada em gelo ou freezer e a presença do selo de inspeção nas embalagens.

"Nosso objetivo é orientar o comerciante e oferecer mais segurança alimentar para quem for adquirir o produto", explicou Mônica da Silva, diretora de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal. Ela reforçou que a abordagem tem caráter educativo e contribui para o fortalecimento das boas práticas nos estabelecimentos.



Saiba mais em: Ação educativa em mercados do DF garante consumo seguro de pescados na Semana Santa

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Carolina Caraballo Foto: Divulgação/Seagri-DF





Associação se dedica à proteção do Cerrado, um dos biomas mais ricos do mundo

O sentimento de inquietação e a busca por pertencimento foram a faísca para a idealização de uma organização sem fins lucrativos que luta para proteger e valorizar o <u>Cerrado</u>, um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade do mundo. Concebida durante a pandemia, a associação A Vida no Cerrado (Avinc) iniciou sua atuação na internet, com a divulgação científica sobre o bioma, até então pouco mencionado em discussões acerca da conservação ambiental no país.

Aos poucos, a Avinc se expandiu e, hoje, conta com 46 voluntários, dos quais 20 vivem no Distrito Federal. Além da divulgação científica, o grupo trabalha com educação socioambiental, promovendo ações em escolas, parques, feiras e demais espaços de ensino, e incidência política, contribuindo para a formulação de políticas públicas em defesa do Cerrado, com a criação e monitoramento de projetos de lei.

Brasília, além de ser o centro das decisões do país, é o coração do Cerrado que, por sua vez, é o coração do Brasil", afirma o biólogo Vitor Sena, 28, ao explicar que o quadradinho é a única Unidade da Federação composta somente por Cerrado. O ativista lembra, ainda, que a capital é conhecida como o local onde é possível ver o horizonte de qualquer ponto da cidade. Segundo Vitor, a característica, que garante ainda mais beleza a Brasília, deve-se aos planaltos do bioma.





Saiba mais em:Associação se dedica à proteção do Cerrado, um dos biomas mais ricos do mundo

Retirado parcialmente de: Correio Braziliense

Por Letícia Mouhamad

Foto: Mariana Campos/CB/D.A Press





Hortas comunitárias do DF tornam-se espaço de acolhimento e de cuidado

Na horta comunitária do <u>Hospital Universitário de Brasília (HUB)</u>, L2 Norte, crescem muito mais que frutas e vegetais. As amizades que são semeadas e colhidas mudam a vida corrida de muitos funcionários do hospital que recebe, diariamente, pessoas acometidas pelas mais diversas doenças. O projeto, coordenado pela chefe do Setor de Hotelaria do HUB, Maria Da Conceição Portela, de 56 anos, reúne voluntários do hospital para plantar e colher na área verde, cuidada há mais de um ano para a iniciativa.

Hoje, as pequenas árvores cresceram e, de seus frutos, os funcionários fazem sucos, compotas e lanchinhos. Nos dias de colher, os voluntários levam para casa um kit de grande variedade de produtos. Entre eles, milho, mandioca, melancia, mamão, acerola e hortaliças. Além disso, durante o dia a dia no hospital, também passam na horta para buscar capim-santo, hortelã, entre várias outras ervas aromáticas para fazer chás que acalmam um pouco o cansaço do trabalho em um grande hospital.

Enfermeira aposentada, ela diz que cuidar é sua missão no mundo e, por isso, planta com todo cuidado cada mudinha do seu jardim. Além de flores e ervas medicinais, ela também rega, de carinho, as pessoas, que passam a participar do projeto, muitas vezes, como uma forma de cura.





Saiba mais em: Hortas comunitárias do DF tornam-se espaço de acolhimento e de cuidado

Retirado parcialmente de: Correio Braziliense Por Bruna Pauxis, Arthur Monteiro e Mariana Reginato. Foto:Ed Alves/CB/D.A Press





Atividades ao ar livre tomam conta do Sudoeste e do Noroeste

Um dos <u>espaços</u> que mais reúne atividades para todas as idades é o Parque Bosque do Sudoeste. Foi inaugurado em 2013 e possui quadras poliesportivas, quadras de areia, ciclovia e aparelhos de ginástica. Durante a semana, o local engloba atividades pagas e gratuitas para os moradores se exercitarem em conjunto.

O Parque Bosque oferece aulas gratuitas de dança, oficina de xadrez, chorinho no parque, Lian Gong, que é uma ginástica terapêutica, aulas de patins e crochê terapia. De forma paga, estão disponíveis turmas de futebol, futevôlei, beach tennis, yoga, zumba e funcional.

Iran relata que viu muitos pais e filhos melhorarem a relação entre eles por meio das aulas. "Cansei de ver pais e filhos chegarem às aulas um gritando com o outro e depois de um mês, dá para perceber que estão em harmonia. Vale muito mais uma hora de patinação do que ficar três horas vendo um filme com seu filho sem interação", reflete o professor.

O que começou como uma válvula de escape na pandemia, hoje permeia a vida dos moradores que usam o esporte para conhecer os vizinhos e aproveitar o espaço do bairro.





Saiba mais em: Atividades ao ar livre tomam conta do Sudoeste e Noroeste

Retirado parcialmente de: Correio Braziliense Por Mariana Reginato.

Foto:Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Compartilhe! Participe da Rede de Promoção da Saúde.

A Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES) atua no levantamento de notícias (clipping) por meio de matérias, artigos, publicações veiculadas nas mídias eletrônicas.

As informações aqui divulgadas originaram das fontes registradas.

Avalie este material! Responda o formulário abaixo:



https://forms.gle/t6X5LCEeAxrdsguz8

Promova conosco!

Envie os seus comentários, sugestões ou reclamações para o e-mail: promocao.gvdant@saude.df.gov.br

Elaboração:

Kelva Karina N. C. de Aquino - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES Lucilene Bentes do Nascimento - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES

Apoio Técnico:

Tamires da Silva Sousa - Estagiária de nutrição UNICEPLAC

Revisão:

Mélquia da Cunha Lima - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES



Secretaria de Saúde



